



escult

ESCOLA SOLANO TRINDADE DE  
FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO  
ARTÍSTICA, TÉCNICA E CULTURAL



CURSO LIVRE > TRILHA SONORA PARA AS ARTES AO VIVO

# Plano de Curso

<b>Nome do curso</b>	Trilha Sonora para as Artes ao vivo: Performance, Dança, Teatro e Artes Circenses
<b>Eixo tecnológico</b>	Produção Cultural e Design
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino Fundamental I Completo
<b>Categoria do curso</b>	livre
<b>Modalidade</b>	EaD
<b>Carga horária total do curso</b>	50 horas
<b>Nível de dificuldade</b>	Baixo
<b>Público-alvo</b>	Estudantes e/ou trabalhadores da área da cultura
<b>Requisitos técnicos</b>	Computador ou celular com acesso à internet
<b>Local</b>	<a href="#">Escult</a>
<b>Equipe elaboradora do curso</b>	Marcos Santos, Vicente Flores

## Descrição do curso

---

O curso propõe reflexões, conceitos, estudos e atividades que realçam e auxiliam a produção de conhecimento sobre a relação do Som e da Música com as demais linguagens artísticas do corpo - Dança, Teatro, Performance e Circo, na produção de trilhas sonoras. O curso tem a duração de 50h e está dividido em dois módulos. Em cada um dos módulos há duas trilhas de aprendizagens, onde o professor Marcos Santos está responsável pelas duas primeiras trilhas (Módulo I) e o professor Vicente Flores orientará as duas trilhas finais (Módulo II).

Os conteúdos das trilhas do curso estão dispostos da seguinte forma:

Trilha 1: Conceitos sobre som, música e suas propriedades; tipos e usos da trilha sonora.

Trilha 2: Relação entre música e artes ao vivo em contexto; roteiro e planejamento de criação.

Trilha 3: Aspectos da trilha sonora total; tipos de som e funções; cenografia sonora (sons ambientes); efeitos sonoros; Sonoplastia.

Trilha 4: Produção de sentidos a partir dos sons; música, vozes, efeitos e sons ambientes; o conceito de diegese; o som acusmático.

## Justificativa

---

Trabalhadoras e trabalhadores da cultura necessitam estar em constante estado de atualização profissional. Atentos à esta condição, a criação deste curso busca, fundamentalmente, ampliar as possibilidades de qualificação profissional para quem atua na área das artes, música e criação de trilhas sonoras. A demanda gerada pelo mercado das artes ao vivo e do audiovisual tem possibilitado um fluxo de trabalho muito grande para produtoras e produtores musicais, exigindo destas e destes profissionais flexibilidade criativa e dinâmicas mais velozes em suas produções. Agregando suporte teórico, conceitos e contextos, metodologias criativas, junto a informações técnicas e métodos de criação, o curso Trilha Sonora para as Artes ao vivo busca romper com padrões estéticos estáticos sobre o que é música, o que é trilha sonora, provocando o/a estudante a ir além, alimentando sua inventividade e potencial criativo. Neste sentido, o presente curso se apresenta como possibilidade de aperfeiçoamento e ampliação da carreira profissional, perante o universo da criação e produção de trilhas sonora para artes ao vivo.

# Objetivos

---

## Geral

Qualificar estudantes e profissionais do mundo das artes e da música sobre o processos estéticos, históricos e técnicos da criação de trilha sonora para as artes ao vivo.

## Específicos

1. Apresentar conceitos sobre trilha sonora;
2. Refletir acerca das perspectivas sobre as Artes Ao-vivo;
3. Discutir matrizes de referência no processo criativo-sonoro;
4. Ampliar perspectiva sobre música, dramaturgia-musical e música diegética;
5. Introduzir estratégias de co-criação entre obra cênica e obra sonora;

# Ementa

Apresentação, discussão sobre a relação existente entre trilha sonora e artes ao vivo, compreendendo similaridades e especificidades das linguagens, caminhos, técnicas e possibilidades de produção musical em cada contexto.

## Conteúdos

TÍTULO	UNIDADES TEMÁTICAS	RESPONSÁVEL
TÓPICO 1 <b>Considerações sobre som e música</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Estrutura, análise e criação em música;</li><li>2. Trilhas, paisagens sonoras e culturas acústicas;</li></ol>	Marcos Santos
TÓPICO 2 <b>Artes Ao vivo e a trilha sonora</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Trilha sonora e contexto nas Artes ao vivo;</li><li>2. Processo criativo: antes, durante e depois da obra.</li></ol>	Marcos Santos
TÓPICO 3 <b>Decompondo a trilha sonora</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. A trilha sonora total;</li><li>2. Cenografia sonora.</li></ol>	Vicente Flores
TÓPICO 4 <b>A produção de sentidos em uma trilha sonora</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. O conceito de Diegese;</li><li>2. O som acusmático;</li></ol>	Vicente Flores

**CARGA HORÁRIA: 50 horas**

## Metodologia

---

Com perfil auto instrutivo, a metodologia do curso contempla uma estratégia didática *online*, com ampla utilização das potencialidades pedagógicas oportunizadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Organizada por meio de trilhas de aprendizagem na Turma Virtual do Moodle, a metodologia vai envolver a utilização de vídeos didáticos, exercícios práticos individuais, leitura de textos *online*, fóruns, questionários e demais atividades assíncronas.

## Avaliação final e certificação

---

A avaliação da aprendizagem no transcorrer do componente curricular se fundamenta em uma perspectiva processual com a utilização de diversos instrumentos de coleta de dados para o processo avaliativo, com atividades realizadas no AVA (Quadro 1). A certificação ficará a cargo da instituição promotora.

## Avaliação da qualidade do curso

---

Formulário próprio de avaliação do curso disponibilizado na sala de aula virtual.

## Referências

---

ADORNO, Theodor W. (1980). O fetichismo na música e a regressão da audição. In: *Benjamin/Adorno/Horkheimer/Habermas* São Paulo: Abril Cultural (Os Pensadores).

AGRA, Lucio. "Arte ao vivo e o fim do espetáculo". *GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia* 8 (1): e208266. <https://doi.org/10.11606/issn.2525-3123.gis.2023.208266>.

BRÉSCIA, V. L. P. Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

CARDOSO FILHO, Jorge. L. C. *Práticas de escuta do rock*. Tese de Doutorado, UFMG, Belo Horizonte, 2010.

CHION, Michel. A audiovisualização: som e imagem no cinema. Texto & Grafia, 2011.

FLÔRES, Virgínia. *Cinema: Uma arte sonora*. São Paulo: Annablume, 2013. 176 p.

GIORGETTI, Mário. Música como personagem. Disponível em: <<http://mnemocine.com.br/cinema/somtextos/comoperson.html>>. Acesso em: 18 nov. 2024

GORBMAN, Claudia. *Unheard Melodies: Narrative Film Music*. Bloomington: Indiana University Press; London: BFI Publishing, 1987. 186 p.

HUGH ROBJOHNS. Sound On Sound. Q. *How do shotgun mics work?* Disponível em: <https://www.soundonsound.com/sound-advice/q-how-do-shotgun-mics-work>. Acesso em: 25 nov. 2024.

IAZZETTA, Fernando. *Música e mediação tecnológica*. São Paulo: Editora Perspectiva: Fapesp, 2009.

REPETTO, B. **Quando a Música Entra em Cena**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2011.

RODRÍGUEZ, Ángel. *A Dimensão sonora da linguagem audiovisual*, A. São Paulo: Senac, 2006.

SCHAEFFER, Pierre. *Tratado dos Objetos Musicais*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1993.

## Material Complementar

---

LLÍDIA DE OXUM, Ópera. Direção de Gil Vicente Tavares. Composição de Lindemberg Cardoso. Intérpretes: Irma Ferreira Santos; Carlos Eduardo dos Santos, Josehr Santos . Libreto: Ildásio Tavares. Cidade: Salvador, 2019. Disponível em: <[https://youtu.be/9Wce\\_XsUJl4](https://youtu.be/9Wce_XsUJl4)>. Acesso em: 12 dez 2025.



**Escult**

Escola Solano Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural

[escult.cultura.gov.br](http://escult.cultura.gov.br)



MINISTÉRIO DA  
**CULTURA**

